



RLEIA: GUIA TÉCNICO DE CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS

FASES

Levantamento, identificação e seleção do conjunto de empresas suscetíveis de integrarem e participarem ativamente no projeto

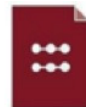
Produção de guia técnico com definição dos critérios de boas práticas que serão uma check-list para integrar a rede do projeto

Abril a Julho, 2023



ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO	4
2	TIPOLOGIA DE ATIVIDADES	5
3	SETORES DE ATIVIDADE	6
4	CONDIÇÕES GERAIS DOS ESPAÇOS	7
5	OUTROS REQUISITOS	8
6	QUESTIONÁRIO	9
6.1	IDENTIFICAÇÃO DO PROMOTOR	9
6.2	IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DE REFERÊNCIA	10
6.3	CARATERIZAÇÃO DO LOCAL DE TURISMO INDUSTRIAL	11
6.4	CARATERIZAÇÃO ARQUITETÓNICA	12
6.5	CARATERIZAÇÃO	13
6.6	ACESSIBILIDADE	14
6.7	SERVIÇOS DE APOIO	15



7	LISTA DE EMPRESAS A INCLUIR NO PROJETO	16
7.1	ADER SOUSA	16
7.2	AIDA	18
7.3	SOL DO AVE	19



PARTE I - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS EMPRESAS

1 Enquadramento

Trata este documento de apresentar o 2º relatório previsto em contrato, onde se inclui o Guia Técnico de Apoio e um ponto de situação geral sobre a evolução do trabalho.

Este guia tem em consideração questões específicas do projeto e o modelo adotado pelo Turismo de Portugal como boa prática e condições necessárias para adesão à rede nacional de turismo industrial que vem sendo dinamizada por aquele organismo, em parceria com as Entidades Regionais de Turismo, incluindo a do Norte de Portugal, com quem houve articulação na elaboração deste trabalho.

Para além do guia, também se apresenta a seleção das empresas que demonstraram interesse e condições em integrar esta rede de Turismo Industrial. Procurou-se estruturar uma oferta coerente, de acordo com o perfil dos territórios, geradora de interesse turístico. O foco foi na atividade e não nas condições dos locais para o acolhimento de visitas. As empresas foram visitadas e existem condições mínimas para acolhimento de visitas. Uma das principais preocupações da equipa foi assegurar o real interesse das empresas em integrarem o projeto, e o compromisso com o futuro, nomeadamente para assegurarem as visitas nos termos identificados em cada ficha.



Com este trabalho estão reunidas as condições para as demais equipas do projeto avançarem para o terreno, nomeadamente com os trabalhos de fotografia, vídeo e demais ações de comunicação.

2 Tipologia de Atividades

O conceito base para o desenvolvimento do trabalho é:

Atividades desenvolvidas em locais de indústria viva ou património industrial, sejam de carácter primário ou secundário (atividades agrícolas, extrativas, tecnológicas, científicas, artesanais, culturais, entre outras) e que proporcionem aos visitantes experiências relacionadas com os produtos e os processos de produção, ou com o passado histórico e cultural das mesmas
(norma portuguesa turismo industrial - NP 4556:2017 - Turismo Industrial).

Indústria Viva: organizações no ativo que operam no setor da produção e que se relacionam com os processos produtivos.



3 Setores de Atividade

Segundo a Norma estabelecida os setores de atividade são:

- Moda e Têxtil – Algodão; Lã; Tapeçarias; Calçado, marroquinaria e curtumes; Chapelaria; Acessórios e outros componentes; Outros
- Ourivesaria – Ourivesaria; Joalharia; Relojoaria; Outros
- Cerâmica e Vidro – Cerâmica Utilitária e Decorativa; Cerâmica de Pavimentos e Revestimentos; Vidro Decorativo e Utilitário; Outros
- Cortiça
- Agroalimentar – Conservas; Produção de Azeite; Sal; Chocolate, Doces, Compotas e Gelados; Cerveja; Licores e Bebidas Espirituosas; Café e Chá; Pão; Queijos, Lacticínios e Enchidos; Arroz; Pescas; Outros
- Energia – Hidráulica; Eletricidade; Renováveis; Outros
- Transportes, Serviços e Comunicações – Automóveis e Motociclos; Elétricos; Comboios; Funiculares e Elevadores; Embarcações; Aviação; Comunicações; Outros
- Metalomecânica – Moldes e plásticos; Injeção de alumínio; Injeção de plásticos; Automóvel; Maquinaria industrial; Outros
- Outros Setores – Construção; Artes Gráficas; Mobiliário e Colchoaria; Cosmética e Higiene; Outros

Mantém-se a decisão sobre o setor do vinho. Dado o possível conflito com o Enoturismo, existe uma especificidade na seleção. São enquadráveis algumas unidades, para as quais está estipulado que: *As unidades associadas à produção de vinho só pontualmente, quando se destacar o cariz arquitetónico/industrial do edificado, serão incluídas nesta rede.*



4 Condições Gerais dos espaços

Nesta fase ainda não é fundamental que as empresas cumpram os critérios de acolhimento, pese embora lhes deva ser dada prioridade. Os critérios são:

- Empresa com produtos de interesse para os turistas, preferencialmente tendo condições para serem transportados em bagagem pessoal no regresso a casa;
- Empresa com atividade de visita organizada, ou com condições para a implementar;
- Sinalização informativa sobre a empresa e possibilidade de visita;
- Bons acessos;
- Estacionamento;
- Zona de acolhimento de visitantes;
- Possibilidade de visitar o interior da empresa, e observar o processo industrial ou, quando impossível, zona de visita com informação sobre o mesmo exposta de maneira clara;
- Possibilidade de experimentação do processo e/ou produtos;
- Instalações sanitárias;
- Loja aberta ao público;
- Horários pré-definidos de visita, e condições para abertura aos fins-de-semana;
- Área expositiva / interpretativa;
- Sustentabilidade Ambiental da empresa;
- Responsabilidade Social e corporativa;
- Acessibilidade universal.



5 Outros requisitos

Em sede de trabalho de organização das propostas de Rotas será efetuado o levantamento dos pontos de interesse turístico que surjam perto das unidades industriais ou no trajeto entre unidades. Incluem-se aqui equipamentos públicos que tenham interesse próprio, dando preferência aos que tenham um tema ou atividade relacionada com o Turismo Industrial.

Tratando-se de um projeto turístico, seria um erro não identificar atrações turísticas que enriqueçam a proposta de visita, especialmente quando os principais destinatários do programa são os agentes intermediários de turismo, que assim podem enriquecer as suas propostas aos turistas.



PARTE II – FICHA DE LEVANTAMENTO

6 Questionário

6.1 Identificação do promotor

Designação da entidade:	
NIF:	
Sede Social:	
Telefone:	
Mail:	
Website:	
Caracterização Jurídica:	
CAE (atividade principal):	



CAE (secundário relevante para a atividade)	
---	--

6.2 Identificação dos produtos de referência

Data de criação:	
Que produtos / área destaca:	
Bibliografia/catálogos publicados:	
Link online:	
Prémios:	
Outras informações:	



6.3 Caracterização do local de Turismo Industrial

Designação:							
Localização:							
Território de Intervenção:	ADL		Zona de Intervenção:	SIM		NÃO	
Contacto Telefónico:							
Morada:							
Localização (GPS):							
Website:							
Está em atividade:	Sim		Não				
Setor de Atividade:							
Subsetor:							
N.º Registo RNAT (se aplicável)							



6.4 Caraterização Arquitetónica

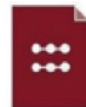
Época de Construção:					
Arquiteto:					
Estilo:					
Estado de Conservação:					
Proteção:					
Aspetos a destacar:					
Apreciação geral:					
Fotografias disponíveis	SIM	☐	NÃO	☐	Observações:



6.5 Caraterização

Breve Descrição:																														
Já tem visitas ¹ :	Sim						Não						Duração estimada (min.)																	
Data estimada para começar:	Não tenciona receber:												Data prevista será:						(dia/mês/ano)											
Dias de abertura:																														
Horários:																														
Necessário marcação previa:	Sim												Não																	
Contacto:																														
Visita guiada:	Sim												Não																	
Idioma das visitas:	PT				ING				FR				ESP				ALE				OUT									
Entrada paga:	Sim												Não																	

¹ Não tendo, preenche-se toda a informação a considerar a hipótese de abertura.



Preços:	
Descontos:	
Observações:	

6.6 Acessibilidade

Acessibilidade a mobilidade reduzida (total):	Não acessível												
	Acesso Exterior												
	Circulação interior e WC adaptado												
Suportes de comunicação para todos:	Idiomas dos conteúdos expositivos e sinalética	PT		ING		ESP		FR		ALE		OUT	
	Idiomas do website	PT		ING		ESP		FR		ALE		OUT	
	Maquetes táteis												
	Audio-guias												
	Vídeos em LGP												



	Conteúdos em Braile							
Restrições:	Idade		Fotografias		Grau Dificuldade percurso		Outras	
	Especificar as restrições							

6.7 Serviços de Apoio

Loja / Espaço de venda:	Sim		Não		
Serviço Educativo:	Sim		Não		
Programação:	Sim		Não		
Restauração e Bebidas	Sim		Não		Especificar:



7 Lista de empresas a incluir no projeto

A lista seguinte é das empresas que manifestaram real interesse em aderir ao programa, tendo preenchido as fichas e sido visitadas pela equipa técnica. É um número total muito interessante, com equilíbrio entre as 3 ADL's, diversificado, com motivos de interesse distintos, que no final permitirá criar uma oferta turística capaz de captar procura turística.

7.1 ADER SOUSA

ADL	Concelho	Empresa
ADER SOUSA	Paredes	Casa do Faval
		Suffa
		Movéis Fialho - Talha
ADER SOUSA	Lousada	Bairro Design/One Design
		O Bísaro da Tia Mélia



		R - Artesanal
		Frutas Costa
		Móveis Jota Barbosa
		Gaveta glamour
ADER SOUSA	Paços de ferreira	Sónia Silvia Têxteis unipessoal
		Layout
		Atlanta
		Casa do Risco
ADER SOUSA	Felgueiras	Fábrica Pão de ló de Margaride
		Jefar
		Cerveja Fidélis
ADER SOUSA	Penafiel	Mundo dos Fatos



7.2 AIDA

ADL	Concelho	Empresa
AIDA	Ovar	Guida gourmet MUD - Manufacture Under Design
AIDA	Estarreja	Casa do Tear
AIDA	Albergaria-a-Velha	Larus Confrontar sabores
AIDA	Ílhavo	Oficina da Formiga
AIDA	Vagos	Grestel
AIDA	Aveiro	Oficina do Doce
AIDA	Anadia	Museu das 2 Rodas Bambu Bicycles



7.3 SOL DO AVE

ADL	Concelho	Empresa
SOL DO AVE	Famalicão	Empresa Têxtil Nortenha (RTI)
		Troficolor Têxteis (RTI)
		WestMister - The finest socks
SOL DO AVE	Fafe	Doces de Fornelos
		Ferreiro
		Museu da Palha - Centro de Etnotecnologia e Design
SOL DO AVE	Guimarães	Belo Inox
		Coelima
		Filasa
		Jordão



		Lameirinho
		lasa
SOL DO AVE	Vieira do Minho	Caldeireiros e Padaria
		Abel Armando Silva, Lda.
SOL DO AVE	Póvoa de Lanhoso	Deifil
		Museu do Ouro de Travassos
		Casa do Pão de Ló Delícia
SOL DO AVE	Vizela	Mundo Têxtil
		Celeste

NOTA 1: existem processos ainda incompletos, não tendo sido possível realizar a visita ao local, outros em que não foi devolvida a ficha preenchida.

NOTA 2: algumas visitas só serão possíveis após meados de Setembro devido à natureza da atividade. Empresas que não aceitaram no mês de Julho por excesso de atividade antes de férias; empresas que em Agosto estão encerradas (maioria dos casos da indústria), empresas que só aceitam visitas após meados de Setembro porque têm muita atividade durante o Verão. Muitas das empresas pediram que visita seja só em Outubro.



NOTA 3: Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Felgueiras – as empresas já integram a rede local de Turismo Industrial.

As principais evidências que se pode retirar da lista de empresas são:

- Boa distribuição sectorial
- Boa distribuição geográfica
- Conteúdos das empresas é interessante e diversificado
- Alguma tendência para a tematização por cada região, o que se considera ser positivo para a estratégia pensada
- Algumas unidades já acolhem visitas, com maior ou menor grau de profissionalização;
- Portfolio de produtos é interessante e permite estruturar rotas só com essa convicção, ou onde esta é uma das principais, ligadas ao Turismo de Compras.

Conclui-se pela existência de condições para o desenvolvimento do projeto, tendo-se conseguido um universo superior ao objetivo inicial do projeto.

É importante que no mês de Setembro se contacte novamente a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal para fazer um ponto de situação do processo. Deve-se evitar a duplicação de trabalhos.

Considera-se concluída a fase 2 do contrato.